

Renamo infiltrou batalhões em Gaza

— denuncia oficial do Exército governamental naquela região

A Renamo infiltrou, na última semana de Fevereiro, três batalhões de homens armados na região de Matsumbule, distrito de Xai-Xai, província de Gaza, no Sul de Moçambique, com o objectivo de desestabilizar os subúrbios da capital.

Segundo João António Mondlane, comandante de uma das unidades do Exército moçambicano na localidade de Chipenhe, citado pelo jornal "Diário de Moçambique" na sua edição de quinta-feira, os homens da Renamo provêm de Mapulanguene, província do Maputo, também no Sul do país.

As acusações do oficial do exército moçambicano baseiam-se em declarações de populares fugidos do cativeiro da Renamo. Estas informações confirmam denúncias anteriores de cidadãos raptados por elemen-

tos do movimento de Afonso Dhlakama e que posteriormente conseguiram fugir.

Segundo essas testemunhas, a Renamo pretende introduzir "esquadrões da morte" nas cidades moçambicanas, para desencadear missões suicidas.

A Renamo intensificou os seus ataques, sobretudo a partir de Dezembro de 1991, nas periferias da capital provincial de Gaza, Xai-Xai, e que culminaram com a destruição parcial do Hospital de Chicomane, além da morte de civis nos postos administrativos de Chongone e em vários outros pontos da província.

O Governador de Gaza, Eugénio Numalo, acusou recentemente a Renamo de ter introduzido nas cidades moçambicanas "esquadrões da morte" para criar pânico, projectando assim uma falsa superioridade militar sobre as forças armadas de Moçambique.

Dom. 5/4/92